

EL ITINERÁRIO DE CARLOS V

PRUDÊNCIA
O da Macarena

FORTALEZA
Igreja de Santa Marina

CLEMÊNCIA
Igreja de San Marcos

PAZ
Igreja de Santa Catalina

ESPERANÇA,
FÉ E CARIDADE
Praça Salvador

JUSTIÇA
Igreja de San Isidoro

GLÓRIA
Catedral

REAL
ALCÁZAR

NO8DO

AYUNTAMIENTO DE SEVILLA



Carlos I de Espanha e V da Alemanha

Rei de Espanha, Imperador do Sacro Império Romano-Germânico



Gante (Bélgica), 24/02/1500 – Yuste (Cáceres, Espanha), 21/09/1558



NO8DO
AYUNTAMIENTO DE SEVILLA

Sevilla
Feeling LAND



EL ITINERÁRIO DE CARLOS V



BREVE BIOGRAFIA

Filho de Joana, a Louca, e de Filipe, o Belo, neto dos Reis Católicos e do imperador Maximiliano I da Áustria. A morte do seu pai em 1506 e a ausência da sua mãe, Joana, deixam o príncipe e as suas irmãs, Leonor, Isabel e Maria, aos cuidados da tia, Margarida da Áustria, na sua corte em Malines.

Embora tenha ao seu lado o preceptor espanhol Luis de Vaca, é fortemente educado no ambiente cultural francófono que se vivia na corte de Malines. A partir de 1511, a sua educação ficou a cargo de Adriano de Utreque, então decano de Lovaina, mais tarde cardeal e papa; muito em breve, teria como conselheiro Guilherme de Croy, senhor de Chièvres. Em 1515, o já conde da Flandres foi emancipado, cessando a tutela da sua tia Margarida da Áustria. Um ano depois, a morte de Fernando, o Católico, abre-lhe o futuro espanhol. Dado que a sua mãe Joana ainda vivia, cabia-lhe o título de governador dos Reinos Hispânicos, para reger em nome da mãe. Mas o futuro Carlos V exige algo diferente: que as Cortes de Castela e de Aragão o proclamem rei.

CASAMENTO EM SEVILHA

Sevilha foi palco de um dos acontecimentos mais importantes da biografia pessoal do Imperador: o seu casamento com a princesa Isabel de Portugal foi celebrado no Alcázar desta cidade, no dia 11 de março de 1526. Por ocasião de uma visita a Granada, Carlos V decidiu casar com Isabel de Portugal na cidade de Sevilha.

Quando Carlos V chegou a Espanha e reuniu pela primeira vez as Cortes castelhanas, estas pediram-lhe que se casasse com uma princesa espanhola, tal como os membros da Santa Junta de Ávila. Desta forma, favorecer-se-ia a hispanização do novo monarca nascido e educado no estrangeiro, que surgia como um estranho aos olhos dos seus novos súbditos espanhóis. Esta aspiração dos seus vassallos seria concretizada depois de acordado o seu casamento, após longas negociações, com Isabel, irmã de João III de Portugal, que era então seu cunhado por ser casado com a sua irmã mais nova, Catarina.

A dispensa pontifícia chegou no dia 1 de novembro de 1525. Esta era necessária uma vez que Isabel e Carlos eram primos consanguíneos (Isabel era filha de Maria, filha dos Reis Católicos, e de Manuel I, o Afortunado, de Portugal) e precisavam da

autorização papal para se casarem. As cerimónias de noivado foram celebradas por procuração, tendo de ser repetidas no dia 20 de janeiro de 1526 devido à insuficiência da dispensa chegada de Roma.

Dez dias depois, a agora imperatriz partiu para Sevilha, pois tinha sido acordado que o encontro teria lugar nesta cidade.

Não menos solene foi a receção que a cidade dispensou ao Imperador quando este chegou a Sevilha, oito dias depois. Também entrou pela Puerta de la Macarena e passou sob os mesmos arcos triunfais até chegar à Catedral e desceu na Porta do Perdão.

As festas na cidade por ocasião do evento duraram vários dias, embora fossem menos grandiosas do que o previsto; dizia-se que era por causa da Quaresma e do luto pela rainha da Dinamarca, irmã do imperador. Houve corridas e torneios na praça de São Francisco, e também festas de touros e jogos de canas no mesmo local. As celebrações foram suspensas por ocasião da Semana Santa. No dia 13 de maio, a Corte de Sevilha partiu com destino a Granada.

Foram erguidos sete arcos de triunfo ao longo do percurso percorrido primeiro pela infanta de Portugal e, depois, pelo imperador. Faziam parte de um programa que traçava a imagem de herói do renascimento, manifestada nas suas virtudes de governo.



PRUDÊNCIA
O da Macarena



FORTALEZA
Igreja de Santa Marina



CLEMÊNCIA
Igreja de San Marcos



PAZ
Igreja de Santa Catalina



JUSTIÇA
Igreja de San Isidoro



**ESPERANÇA,
FÉ E CARIDADE**
Praça Salvador



GLÓRIA
Catedral



**REAL
ALCÁZAR**